	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 1/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

1. OBJETIVO

Reduzir o risco de transmissão de microorganismos ao ambiente, a equipamentos, aos pacientes e profissionais reduzindo assim a incidência das infecções relacionada a assistência de saúde (IRAS) bem como de promover redução na morbidade e mortalidade dos pacientes.

2. RESPONSABILIDADES

Cabe a todos os colaboradores do Hospital Porto Dias, em todos os níveis hierárquicos, assegurar o cumprimento dos procedimentos descritos neste documento.


3. PROCEDIMENTOS

As infecções relacionadas à assistência à saúde constituem um problema grave e um grande desafio, exigindo dos responsáveis pelos serviços de saúde ações efetivas de prevenção e controle.

Tais infecções ameaçam tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde, podendo acarretar-lhes sofrimentos e resultar em gastos excessivos para o sistema de saúde.

Atualmente, a atenção à segurança do paciente envolvendo o tema higienização das mãos tem sido tratada como prioridade. Um exemplo disso é a “Aliança Mundial para a Segurança do Paciente”, iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) apoiada em intervenções e ações que têm reduzido os problemas relacionados com a segurança dos pacientes nos países integrantes dessa aliança.

Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 2/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

As mãos são consideradas as principais ferramentas dos profissionais que atuam nos serviços de saúde, pois é através delas que eles executam suas atividades. Assim, a segurança dos pacientes, nesses serviços, depende da higienização cuidadosa e frequente das mãos desses profissionais.


A higienização das mãos é uma das mais importantes medidas de controle e prevenção das infecções hospitalares. As mãos constituem a principal via de transmissão de micro-organismos durante a assistência prestada aos pacientes, pois a pele funciona como reservatório destes germes os quais podem ser transferidos de uma superfície para outra, por meio de contato direto (pele com pele) ou indireto, através do contato com superfícies contaminadas.

A pele das mãos alberga, principalmente, duas populações de microrganismos: microbiota residente e transitória. A microbiota residente é constituída por microrganismos de baixa virulência, como estafilococos, corinebactérias e micrococos, pouco associadas às infecções veiculadas pelas mãos e é difícil de ser removida pela higienização com água e sabão, uma vez que coloniza as camadas mais internas da pele.

A microbiota transitória coloniza a camada mais superficial da pele, o que permite sua remoção mecânica pela higienização das mãos com água e sabão, sendo eliminada com mais facilidade quando se utiliza uma solução anti-séptica. É representada pelas bactérias gram-negativas, como enterobactérias (p.ex.: Escherichia coli), bactérias não-fermentadoras (p.ex.: Pseudomonas aeruginosa), fungos e vírus.

3.1. DEFINIÇÕES

Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 3/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

- Higiene simples das mãos: ato de higienizar as mãos com água e sabonete comum, sob a forma líquida.
- Higiene antisséptica das mãos: ato de higienizar as mãos com água e sabonete associado a agente antisséptico.
- Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica: aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos sem a necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos.
- Antissepsia cirúrgica das mãos: lavagem das mãos com agente antisséptico (clorexidina);
- Higienização das mãos: termo genérico aplicável tanto para o procedimento de lavagem com água e sabão ou antisséptico ou utilização de álcool;
- Agente antisséptico: formulação com substâncias antimicrobianas para aplicação em pele com a finalidade de reduzir a flora microbiana. As substâncias utilizadas no HPD são: álcool a 70% e clorexidina;
- Mãos visivelmente sujas: quando as mãos mostram sujeira ou contaminação visível com sujeira inespecífica, sangue, secreção, excreção ou qualquer outro fluido corporal.

3.2. INSUMOS

- Água: Deve ser livre de contaminantes químicos e biológicos, devendo para isso, haver vigilância da qualidade deste insumo;

Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 4/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

- Sabão: deve ser líquido, tipo refil, devido ao menor risco de infecção. Deve ainda possuir aroma suave e não ressecar a pele;
- Agentes antissépticos: A padronização do sabão e dos agentes antissépticos pela Instituição deve ser realizada seguindo critérios técnicos definidos pela Comissão de Farmácia Terapêutica (CFT) e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), devendo sua compra ser aprovada por estes dois entes. É importante ressaltar a necessidade de verificação se estes agentes estão registrados na ANVISA/MS;
- Papel toalha: Deve ser suave com boa propriedade de secagem e não liberar partículas;
- Escovas cirúrgicas (uso para preparo cirúrgico das mãos): devem ser descartáveis.

3.3. EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

- Lavatórios;
- Dispensadores de sabão;
- Dispensadores de antissépticos;
- Dispensadores de papel toalha;
- Papel toalha;
- Compressas estéreis;
- Lixeira.

Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 5/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

3.4. INDICAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de IRAS causadas por transmissão cruzada pelas mãos: “Meus cinco momentos para a higiene das mãos” (Figura 1). A ação correta no momento certo é a garantia de cuidado seguro para os pacientes:

- Antes do contato com o paciente;
- Antes de realizar procedimento limpo/asséptico (antes de manusear um dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas, ao trocar de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente);
- Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções como: Após contato com fluidos corporais ou excretas, membranas mucosas, pele não íntegra ou curativo; ao trocar de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente. Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas;
- Após contato com paciente e após remoção de luvas esterilizadas ou não esterilizadas;
- Após tocar superfícies próximas ao paciente (após contato com superfícies e objetos, incluindo equipamentos para a saúde, objetos nas proximidades do paciente).

Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 6/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

FIGURA 1- Meus cinco Momentos para Higieneização das mãos.


OS 5 MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Fonte: ANVISA,2013.

- Outros momentos:
 - Sempre que houver sujidade visível nas mãos ou que estiverem com presença de fluidos corporais;
 - Entre diferentes procedimentos no mesmo paciente (exemplo: no intervalo entre aspirar secreção traqueal e trocar um curativo);
 - Antes e após realização de atos pessoais (exemplo: alimentar-se, assoar o nariz, ir ao banheiro, pentear os cabelos, etc.);
 - Após manipulação de materiais e equipamentos contaminados;

Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 7/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	


- Quando a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada, inclusive surtos de *Clostridium difficile*.

3.5. TIPOS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E TÉCNICA DE REALIZAÇÃO

3.5.1. Higiene simples das mãos

- Finalidade: Remover os microorganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microorganismos;
- Duração do Procedimento: 40 a 60 segundos;
- Passo a passo (Anexo I): Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se na pia; Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos; Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si; Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa; Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais; Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da outra, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa; Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa; Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimentos circulares e vice-versa; Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, em movimento circular e vice-versa; Enxaguar as mãos, retirando os

Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 8/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

resíduos de sabão, no sentido dos dedos para os punhos. Evitar contato direto das mãos com a torneira; secar as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos; desprezar o papel-toalha na lixeira, obedecendo à segregação adequada; fechar a torneira sem contato manual direto com esta.


3.5.2. Higienização antisséptica

- Finalidade: Promover a remoção de sujidades e da microbiota transitória, reduzindo a microbiota residente das mãos, com auxílio de um sabão contendo agente antisséptico de clorexidina.
- Duração: 40 a 60 segundos.
- Indicação: antes da realização de procedimentos invasivos (exemplo: passagem de cateter central, sonda vesical).
- Passo a passo: A técnica de higienização antisséptica é igual àquela utilizada para a higienização simples das mãos, substituindo-se o sabonete líquido comum por um associado à antisséptico, como antisséptico degermante.

3.5.3. Antissepsia das mãos com preparação alcoólica

- Finalidade: Reduzir o crescimento de microorganismos na pele, sendo indicada sempre que não houver sujidade visível nas mãos. Não deve ser usado de maneira concomitante com sabão líquido.
- Duração do procedimento: 20 a 30 segundos.

Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 9/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

- Passo a passo (Anexo II): Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcóolica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.; friccione as palmas das mãos entre si; friccione a palma de mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa; Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados; Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa; Friccione o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa; Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa; Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

3.5.4. Antissepsia cirúrgica das mãos

- Finalidade: eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional. As escovas utilizadas na técnica são descartáveis, de cerdas macias, impregnadas ou não com antisséptico degermante (Clorexidina 2% ou Polivinilpirrolidona-iodo - PVPI) ou por meio do uso de produto à base de álcool (PBA) específico para fricção cirúrgica das mãos(ainda não padronizado na instituição), de uso exclusivo em leito ungueal, subungueal e espaços interdigitais.
- Duração do processo: a antissepsia cirúrgica das mãos deve durar de três a cinco minutos para a primeira cirurgia, e de dois a três minutos para as cirurgias subsequentes.

Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 10/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

- Passo a passo: Abrir a torneira, molhar as mãos, antebraços e cotovelos; recolher, com as mãos em concha, o antisséptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo. No caso de escova impregnada com antisséptico, pressione a parte da esponja contra a pele e espalhe por todas as partes; limpar sob as unhas com as cerdas da escova ou com limpador de unhas; friccionar as mãos, observando dedos, espaços interdigitais e antebraços por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos; Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo resíduo do produto. Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir fotosensor; enxugar as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo, atentando para utilizar as diferentes dobras da toalha/compressa para regiões distintas.


3.5.5. Antissepsia cirúrgica das mãos à base de álcool (PBA).

Anvisa 2018, assegura que há evidências científicas sobre a segurança do uso de PBA específico para antissepsia cirúrgica das mãos, podendo, portanto, substituir a técnica tradicional, com Clorexidina ou Polivinilpirrolidona iodo – PVPI degermante, no preparo pré-operatório das mãos, ressaltando que a eficácia do álcool depende de seu tipo, concentração e tempo de contato. Porém ainda não é rotina instituída no Hospital Porto Dias. (Anexo IV).

4. INDICADORES

São utilizados os seguintes indicadores referentes a taxa de adesão a higienização das mãos:

Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 11/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

- Percentual de conformidade nas Unidades de internação
- Percentual de conformidade nas UTI's
- Percentual de conformidade nos centros cirúrgicos

Durante as visitas nas unidades a equipe da CCIH acompanha e observa as oportunidades de higienização das mãos considerando os 05 momentos, utilizando formulário específico (Anexo V). Estas informações são lançadas no módulo CCIH do sistema Tasy e migram tanto para aba de indicadores (BSC) quanto para o sistema BI que todos os gestores acompanham em tempo real (adesão por setor, por categoria profissional).

A equipe da CCIH durante suas visitas nas unidades de internação e UTI's visitam pacientes e abordam com estes sobre a percepção da adesão a higienização das mãos pela equipe. Estas informações são repassadas aos profissionais através de ação educativa após a visita.


Utilizamos também como forte instrumento de acompanhamento o escritório de proteção ao paciente onde através das câmeras a equipe consegue visualizar as oportunidades de higienização das mãos das equipes das UTI's.

O consumo de solução alcoólica e de sabonete também são monitorados mensalmente e, estes dados são reportados na plataforma LimeSurvey da ANVISA.

5. REFERÊNCIAS

Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais. Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde – Rio de Janeiro: CBA: 2021. 7ª edição

Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 12/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/index.htm>. Acesso em: 03 nov. 2016.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. RDC nº. 42, de 25 de outubro de 2010. Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do país e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 out. 2010.


BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Higienização das Mãos. Brasília, 2009.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OPAS/OMS; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – MINISTÉRIO DA SAÚDE – ANVISA/MS. Guia para Implantação. Um guia para implantação da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higienização das Mãos. Brasília, DF, 2008b.

6. ANEXOS

Anexo I – Técnica De Higiene Das Mãos Com Água E Sabão

Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 13/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

Anexo II - Técnica De Higienização Antisséptica Das Mãos Com Preparação Alcoólica;

Anexo III - Técnica de Higienização das Mãos, anti-sepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório


Anexo IV - Técnica de Higienização das Mãos, anti-sepsia cirúrgica à base de álcool.

Anexo V - Formulário de visualização de Higienização das mãos

7. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial	01	13/11/2016
Revisão Geral para adequação de rotinas internas	02	06/06/2019
Revisão Geral conforme Manual JCI.	03	06/06/2020
Atualização do item 4. Referências	04	05/08/2021
Atualização do item 4. Referências; Inclusão do item 3.5.5	05	22/12/2022
Inclusão dos indicadores de acompanhamento e anexo V	06	22/05/2024


Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 14/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

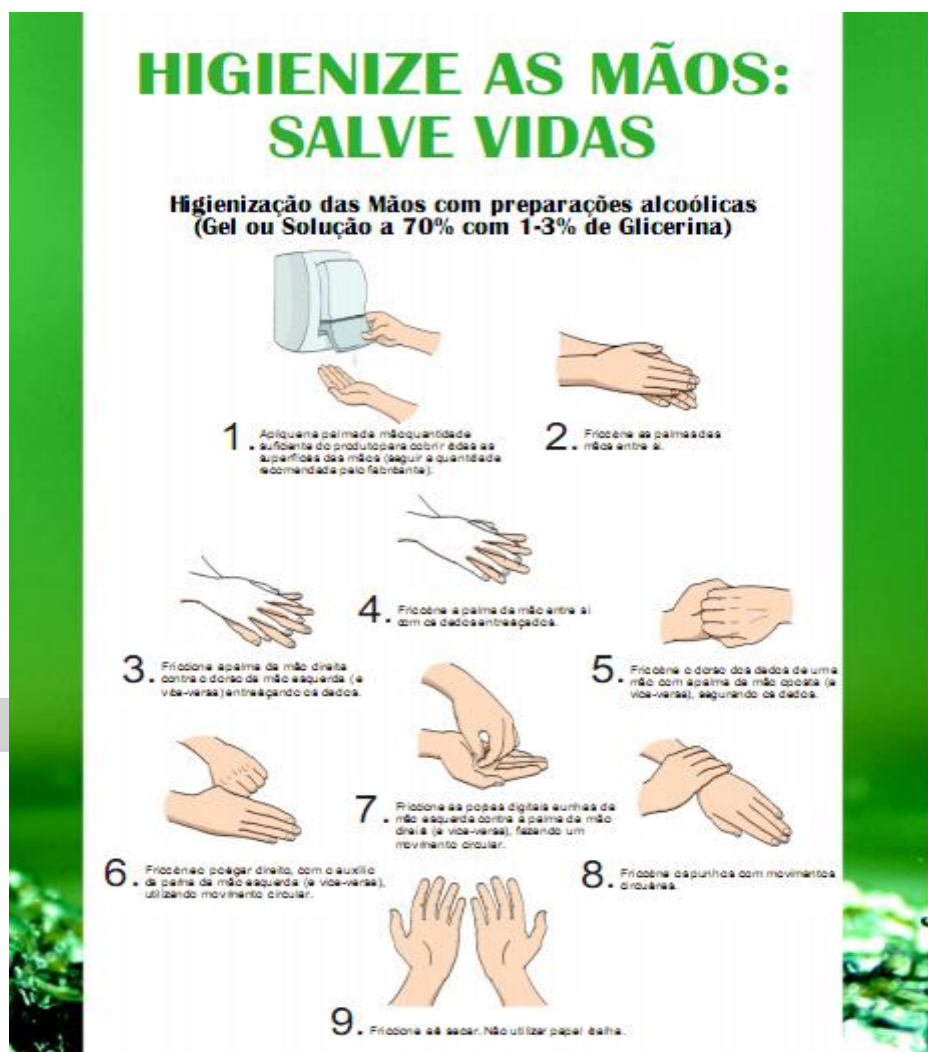
Anexo I – Técnica De Higiene Das Mãos Com Água E Sabão




Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 15/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

Anexo II – Técnica De Higienização Antisséptica Das Mãos Com Preparação Alcoólica




Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 16/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

Anexo III – Técnica de Higienização das Mãos, anti-sepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório



Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 06
		Nº Páginas: 17/18
PROCEDIMENTO GERAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-ACCIH-PG-03	

Anexo IV – Técnica de Higienização das Mãos, anti-sepsia cirúrgica à base de álcool.

Técnica para Antissepsia Cirúrgica das Mãos com Produto à Base de Álcool

- Lave as mãos com sabonete líquido e água ao chegar ao centro cirúrgico, após ter vestido a roupa privativa e colocado o gorro e a máscara.
- Use para preparo cirúrgico das mãos um produto à base de álcool (PBA), seguindo cuidadosamente as seguintes técnicas ilustradas nas imagens 1 a 17, antes de cada procedimento cirúrgico.
- Caso tenha qualquer resíduo de pó/falco ou fluidos corporais ao remover as luvas após a cirurgia, lave as mãos com sabonete líquido e água.



1 Coloque aproximadamente 5 ml (3 dedos) de PBA na palma da sua mão esquerda, usando o cotovelo do outro braço para espremer o dispensador.

2 Mergulhe as pontas dos dedos da mão direita no produto, friccionando-as para descontaminar o crânio das unhas (5 segundos).

3 **4** **5** **6** **7** **Imagens 3-7:** Espalhe o produto no antebraço direito até o cotovelo. Assegure-se de que todas as superfícies sejam cobertas pelo produto. Utilize movimentos circulares no antebraço até que o produto evapore completamente (10-15 segundos).

8 **9** **10** **11** **12** **Imagens 8-10:** Agora, repita os passos 1 a 7 para a mão e antebraço esquerdo.

11 Coloque aproximadamente 5ml (3 dedos) de PBA na palma da mão esquerda como ilustrado, e esfregue ambas as mãos ao mesmo tempo até o punho, seguindo todos os passos nas imagens 11 a 17 (20-30 segundos).

12 Cubra com PBA todas as superfícies das mãos até o punho, friccionando palma contra palma, em movimentos relativos.

13 **14** **15** **16** **17** **13** Friccione o produto no dorso da mão esquerda, incluindo o punho, movimentando a palma da mão direita no dorso esquerdo com movimentos de vai e vem e vice-versa.

14 Friccione uma palma contra a outra com os dedos entrelaçados.

15 Friccione o dorso dos dedos mantendo-os dentro da palma da outra mão, em movimentos de vai e vem.

16 Friccione o polegar da mão esquerda com movimentos de rotação da palma da mão direita entrelaçada e vice-versa.

17 Quando as mãos estiverem secas, o avental cirúrgico/capote poderá ser vestido e as luvas cirúrgicas estéril poderão ser colocadas.

Esta sequência dura em média 60 segundos. Repita-a 2 ou 3 vezes, até alcançar a duração total recomendada nas instruções do fabricante do PBA.

Anexo V - Formulário de visualização de Higienização das mãos

Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

